

FESTSPIELMUSIK DE RONALDO MIRANDA PARA DOIS PIANOS E PERCUSSÃO: UMA ABORDAGEM INTERPRETATIVA

Laura Moraes UMBELINO; Glacy Antunes de OLIVEIRA

Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Escola de Música e Artes Cênicas da
Universidade Federal de Goiás

lauraumbelino88@yahoo.com.br

Palavras-chave: Performance musical; Festspielmusik; Análise fenomenológica;

Introdução:

Ronaldo Miranda tem seu nome difundido tanto no Brasil quanto no exterior como um dos compositores brasileiros de maior envergadura na contemporaneidade; embora no início de sua carreira tenha encontrado dificuldade em construir uma identidade musical, hoje suas obras apresentam características únicas que marcam sua produção, como, por exemplo, o virtuosismo e o uso de momentos melódicos e líricos em contraposição à passagens em andamentos rítmicos e rápidos.

Em função de sua experiência no gênero vocal, observa-se em Ronaldo Miranda a tendência a introduzir em praticamente todas suas obras pianísticas, momentos melódicos de intenso lirismo, os quais criam contrastes com trechos de grande virtuosismo e brilhantismo que os antecedem ou os sucedem. Estas seções costumam ser bastante expressivas, com melodia bem *cantabile*, toque *legatto* e indicações de agógicas e dinâmica reforçadoras da expressividade. (SOARES, 2001, p.106)

A obra de Ronaldo Miranda se divide em quatro fases. A primeira inclui as peças compostas como aluno de composição, das quais restaram cinco ou seis títulos, que estão efetivamente no seu catálogo. A segunda, compreendida entre 1977 a 1984, a fase do livre atonalismo. A terceira, no período entre 1984 a 1997, inaugura, na sua música instrumental, a fase de caráter neotonal. E por último, a partir de 1997, ocorre uma mistura de fases e o compositor não se preocupa mais com a questão de definição de linguagem.

O catálogo de obras de Miranda (www.ronaldomiranda.com) inclui 80 obras: dezoito títulos para orquestra; uma obra para banda; duas óperas; quatorze peças para coro; quatorze composições para instrumentos solo; seis títulos para canto e piano; vinte e cinco obras para música de câmara, para as mais distintas formações.

Festspielmusik, escrita em 2003 para dois pianos e percussão, durante o período que o compositor foi artista residente no Brahms Haus Studio, em Baden-Baden, Alemanha, é uma das obras de música de câmara mais representativas de Ronaldo Miranda; até o momento, não foram escritos trabalhos específicos sobre a peça que, estreada em 2005 pelas pianistas Patrícia Bretas e Josiane Kevorkian e pelos percussionistas Rodrigo Foti e Léo Souza, ainda não foi gravada.

Festspielmusik está dividida em quatro movimentos: Enérgico e decisivo, Com expectativa, Intermezzo e Finale; além das citações de temas de Johannes Brahms, apresenta escalas octatônicas e quartais, características peculiares de Miranda.

Durante o levantamento bibliográfico verificou-se a existência de interessantes trabalhos sobre obras do compositor Ronaldo Miranda: em sua dissertação “*Uma Postura Interpretativa da Obra Estrela Brilhante de Ronaldo Miranda*” Harlei Raymundo (1991) dedica-se especificamente à obra *Estrela Brilhante*; já Soares (2001), em “*A Obra para Piano Solo de Ronaldo Miranda: Análise sobre a Linguagem Musical Utilizada e suas Implicações para a Interpretação*”, analisa quatro obras para piano solo, *Estrela Brilhante*, *Suíte nº3*, *Prólogo*, *Reflexão e Discurso* e *Toccata*.

Vieira (2010) em “*Appassionata para violão solo de Ronaldo Miranda : o tratamento octatônico e as constâncias musicais brasileiras*” dedica-se ao tratamento octatônico na obra para violão *Appassionata* e Thys (2007) investiga os problemas, soluções e aplicações da obra para piano a quatro mãos *Tango* em “*Prática do piano a quatro mãos: problemas, soluções e sua aplicação a peças de Almeida Prado e Ronaldo Miranda*”.

No entanto, nenhum deles cita *Festspielmusik*, o que intensificou o interesse a em estudá-la, verdadeiro desafio analítico e interpretativo.

Material e Métodos

Considerando-se a pesquisa sobre música também como atividade científica é necessária a definição de método a ser empregado na construção da resposta à pergunta inicial; de acordo com Freire (2010) “a natureza estética do objeto de pesquisa pode suscitar, com grande frequência, questões que muito se beneficiam com uma abordagem qualitativa”.

Sendo assim, a pesquisa utiliza o parâmetro qualitativo, já que a ênfase se dá à subjetividade, “entendida como perspectiva subjetiva, simultaneamente individual e

social, já que a perspectiva individual é condicionada culturalmente, sendo construída na interação das diversas subjetividades individuais na cultura”.

São levados em consideração dimensões históricas, sociais, culturais e teóricas, dramático-estéticas e impulso-criativas para que assim seja analisada e interpretada a obra *Festspielmusik* para dois pianos e percussão do compositor Ronaldo Miranda.

Esse conjunto de processos interpretativos discute a obra através da observação e comparação, por meio de entrevistas e análise musical fenomenológica “...cujo ponto de partida é a experiência musical subjetiva”, procurando entender e descrever a forma musical a partir da interação da experiência significativa do sujeito com a experiência de criação do autor.

A fase inicial da pesquisa compreendeu extensa revisão bibliográfica na busca de fundamentação teórica para sustentação dos conceitos desenvolvidos no decorrer do processo investigativo.

Um questionário, elaborado com a finalidade de obter dados relevantes que enriqueçam o tema proposto, ou seja, a análise e interpretação da obra *Festspielmusik* para dois pianos e percussão de Ronaldo Miranda, está sendo aplicado ao compositor, intérpretes e estudiosos.

Os sujeitos envolvidos são voluntários e a partir da leitura e assinatura de *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido* aprovado pelo Comitê de Ética da UFG realizarão o preenchimento do questionário. Ao total, serão entrevistados 06 profissionais da área ligada à temática da pesquisa.

Resultados e Discussão

Festspielmusik para dois pianos e percussão de Ronaldo Miranda (2003), obra singular no cenário da música de câmara da contemporaneidade brasileira, apresenta uma instrumentação inusitada; espera-se estabelecer parâmetros interpretativos para performance da peça através de uma análise profunda, a partir de parâmetros fenomenológicos, levando em consideração elementos estruturais e indicações contidas na partitura, levantando motivações e elementos musicais, verificando recursos estilísticos e buscando dados para interpretação.

Conclusões

Pretende-se com esta pesquisa reconhecer a importância de *Festspielmusik* de Ronaldo Miranda escrita para dois pianos e percussão, como obra representativa da Música de Câmara Brasileira na contemporaneidade e estabelecer parâmetros interpretativos para performance da obra em questão.

Referências Sonoras

- ALVARENGA, Naila (Interp.). **Comemoração dos 500 anos do Brasil na Alemanha**. Faixa 07 – Estrela Brilhante de Ronaldo Miranda. Karlshure: Gravação ao vivo não masterizado, 2000.
- CALDI, Estela (Interp.). **Futuros Mestres em Música**. Toccata de Ronaldo Miranda. Rio de Janeiro: EM/UFRJ, 1984. Volume I.
- LEMONS, Rosiane. **“Memória da Música Latino-Americana no Brasil”**. Brasil: Independente, 2005.
- MADEIRA, Maria Tereza. **Solo Brasileiro**. Toccata de Ronaldo Miranda. Rio de Janeiro: RioArte Digital, 1996.
- _____. **Ronaldo Miranda/Trajetória**. Faixa 10 - Prólogo, Discurso e Reflexão de Ronaldo Miranda. Rio de Janeiro: RioArte Digital, 1998.
- RAMOS, Miriam. **Piano Brasileiro/ 70 anos de História**. Suíte nº3 de Ronaldo Miranda. São Paulo: Paulus, 2003.
- SOARES, Maria Teresa (Interp.). **Futuros Mestres em Música**. Estrela Brilhante de Ronaldo Miranda. Rio de Janeiro: EM/UFRJ, 1985. Volume II.
- SZRVINSK, Celina e ROSSELLINI, Miguel. **“Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini – Piano a 4 Mãos”**. Tango de Ronaldo Miranda. Brasil: Independente, 2006.

Referências Bibliográficas

- ABREU, Maria, GUEDES, Zuleika Rosa. **O piano na música brasileira**. Porto alegre: Movimento, 1992
- AUBIN, Myrian. **Três Micro-Peças de Ronaldo Miranda: Decisões Interpretativas aplicando o método “Note Grouping”**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
- CASTAGNA, Paulo. Introdução ao estudo da música (erudita) no Brasil. In: **Apostila do curso de História da Música Brasileira**. UNESP.
- DUARTE, Vitor Monteiro. **Ronaldo Miranda’s Solo and Four-Hand Piano Works: the Evolution of Language towards Musical Ecletism**. Tese (Doutorado em Música). Universidade do Arizona. 2002.

FREIRE, Vanda Bellard. (org). **Horizontes da pesquisa em música**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

GANDELMAN, Salomea. **36 Compositores Brasileiros**. Obras para piano (1950-1988). Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

MIRANDA, Ronaldo. **Ronaldo Miranda Compositor**. Disponível em <<http://www.ronaldomiranda.com>> Acesso em: 10/03/2009.

NEVES, José Maria. **Música Contemporânea Brasileira**. São Paulo: Ricordi, 1981.

OLIVEIRA, Glacy Antunes de. Por uma pedagogia da *performance* Instrumental. In: **Anais do I Seminário de Pesquisa em performance Musical**. Belo Horizonte, 2000.

RAYMUNDO, Harlei Aparecida. **Uma postura Interpretativa da Obra Estrela Brilhante de Ronaldo Miranda**. 1991. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SOARES, Consuelo Caporali. **A obra para piano solo de Ronaldo Miranda: Análise da linguagem musical utilizada e suas implicações para interpretação**. 2001. Dissertação (Mestrado em Música Brasileira). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

VIEIRA, Márlou Peruzzolo. **Appassionata para violão solo de Ronaldo Miranda: o tratamento octatônico e as constâncias musicais brasileiras**. 2010. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal de Goiás

THYS, Marcelo. **A prática do piano a quatro mãos: problemas, soluções e sua aplicação a peças de Almeida Prado e Ronaldo Miranda**. 2007. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.